



Reduzir o uso de embalagens e fomentar a compostagem de resíduos orgânicos

Vale a pena parar uns minutos e olhar para o lixo que inevitavelmente produzimos nos nossos ambientes: casa, escola, trabalho. Podemos desesperar pois, na maior parte das vezes, é quase impossível evitar o desperdício. Há que procurar **SOLUÇÕES CRIATIVAS** que passa por decidir que embalagens queremos abolir por primeiro: eliminar as embalagens dos lanches escolares, usar sacos reutilizáveis nas nossas compras, comprar produtos a granel, preferir produtos reutilizáveis, etc. A **COMPOSTAGEM** de resíduos orgânicos é sempre viável para quem mora em casas com espaço exterior. Em algumas cidades já existem projetos de compostagem comunitária ou sistema de recolha de resíduos orgânicos. Caso não seja a tua cidade, podes sempre procurar propor iniciativas piloto contactando a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal.

AGIR



Não estás sozinho, somos muitos a participar nesta iniciativa. E para mostrarmos isso, não há melhor do que partilhar fotografias, vídeos ou experiências em: <https://padlet.com/equipadaretocare/repensarolixo> Nas partilhas nas redes sociais não te esqueças de usar **#daretocare** e **#daretocare_pt**. Se tiveres alguma dúvida ou questão, podes enviar um email para portugal@unitedworldproject.org

PARTILHAR

Promotores



Apoios



APRENDER



Em Portugal são produzidas cerca de 4.75 milhões de toneladas de resíduos urbanos, cerca de 1.32 kg por habitante por dia, e 37% destes resíduos são bio resíduos com potencial para serem valorizados para compostagem. A maior parte do lixo indiferenciado vai para aterro, onde não há oxigénio. Como os resíduos "não conseguem respirar" a sua decomposição resulta em metano, um gás com efeito estufa 34 vezes superior ao dióxido de carbono. Embora a recolha seletiva seja uma das atitudes mais ligada à sensibilidade para a ecologia, essa pode transmitir a falsa sensação de missão cumprida. Muitos dos plásticos colocados no contentor amarelo que pensávamos serem 'recicláveis' terminam num aterro à espera que naturalmente se decomponham, o que só acontece após milhares de anos.